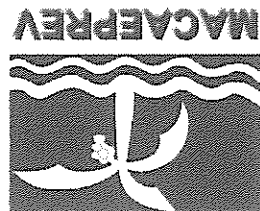




Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

**ATA Nº 014/2018 de 20/06/2018** – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia 20 de junho de dois mil e dezoito, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Junir de Miranda Gomes**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira** e **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, **Flavio Mancebo de Azevedo** e **Alexander Ferreira Gonçalves**, além do presidente do Instituto, **Rodolfo Tanus Madeira** e o administrador do Fundo Previdenciário do Macaeprev, que se reuniram após convocação ordinária, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre o Comportamento da Carteira de Investimentos do Instituto em maio de 2018. A Carteira do Macaeprev, apresentou em maio, o seu pior resultado no ano, devido ao cenário de incertezas política e econômica, com o mercado de capitais reagindo mal a quedas seguidas do PIB, a crise na Petrobrás, com a saída do Presidente Pedro Parente e a indefinição de quem serão os candidatos e seus respectivos planos de governo. Isso fez com que a média ponderada total, de maio, ficasse negativa em -0,79%, enquanto a meta atuarial no mês ficou em +0,89% com a subida da inflação. Isso fez com que o resultado da carteira de investimento no acumulado do ano (janeiro à maio), apresentasse uma forte queda; com resultado de +2,60%, enquanto a meta atuarial no ano ficou em +3,84%, com isso, atingindo 67,78% da meta atuarial. Em relação à inflação de maio/18, houve uma aceleração em relação à abril/18, fechando em +0,40%, sendo que em abril /18, ficou em +0,22%. Segundo o IBGE, os maiores impactos no índice, vieram dos preços dos transportes e energia, com a gasolina respondendo sozinha, por 0,15 ponto percentual (mais de um terço) da inflação do mês, devido ao forte peso do item na composição do IPCA. De acordo com o gerente da pesquisa, o IPCA de maio refletiu apenas uma parcela dos impactos da greve dos caminhoneiros. Entre as altas impactadas pela paralisação dos caminhoneiros, ele citou os preços da cebola e da batata, que tiveram alta, respectivamente de 32,36% e 17,51% no mês. Em 12 meses, a inflação acumulada subiu para 2,86%, depois de registrar 2,76% nos 12 meses imediatamente anteriores. O IPCA de maio ficou acima do esperado pelo mercado, pois a pesquisa da Reuters, apontou que a expectativa de analistas era de 0,30% em maio, acumulando em 12 meses alta de 2,74%. Em relação aos fundos que compõem a carteira, nenhum deles conseguiu atingir a meta atuarial no mês de maio. Esse mês ficou caracterizado que a curva virou, isto é, os fundos mais curtos e de menor risco como os atrelados ao DI e IRF-M1, e os com carência com vencimento em 2018, foram os menos



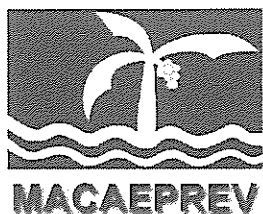
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

afetados, sendo que todos os outros fundos da carteira apresentaram rentabilidade negativa. Em relação ao fundo de renda fixa, com duração de 2 anos, como o CEF BRASIL IDKA IPCA 2A, teve rentabilidade negativa de -0,79%. Em relação ao fundo de renda fixa, com duração de 5 anos, atrelado ao IMA-B5, como os CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF LP e BB PREVID. RF IMA-B5 FIC DE FI, tiveram rentabilidades negativas de -1,59% e -1,57%. Em relação ao fundo de renda fixa, atrelado ao IMA GERAL, o BRADESCO IMA GERAL, apresentou rentabilidade negativa de -1,59%, além de terminar o mês desequilibrado, em relação ao seu Patrimônio Líquido, levando-se em conta a Resolução 4604/17 do BACEN, devido a resgates de grande valor, ocorrido principalmente entre os dias 14 e 30, devendo ser observado o prazo de 120 dias, a contar de 30/05/18 (data do desenquadramento), para regularização do enquadramento. Em relação aos fundos de renda fixa, cujo benchmark é o IMA-B, assim como no mês anterior, apresentaram rentabilidade média negativa, sendo que este mês, foi de -3,15%; quais sejam: BB PREVID. IMA-B, BB PREVID. IMA-B TP, ITAU INFLAÇÃO e CAIXA NOVO BRASIL IMA-B. Em relação ao fundo de renda fixa atrelado ao IRFM1+, o CAIXA FI BRASIL IRFM1+ TP RF, apresentou rentabilidade negativa, pela primeira vez no ano de -2,71%. Falando dos fundos de renda fixa, cujo benchmark é o IRF-M, todos apresentaram rentabilidades negativas, respectivamente, que foram: ITAU PREFIXADO e BB PREVID. IRF-M, com -1,89% e -1,86%. Falando dos fundos de renda fixa, conservadores da carteira, baixo risco, como os atrelados ao IRFM1, na qual tem a finalidade de fazer caixa para o Instituto; o CAIXA FI BRASIL IRF-M1TP e o BB PREVID. RF IRF-M1TP, apresentaram as rentabilidades positivas respectivas de: +0,19% e +0,18%. Também mencionando outros fundos de renda fixa, esses de menor risco, da carteira como os atrelados ao DI, como o BB PREVID. RF PERFIL E BB PREVID. RF FLUXO, apresentaram rentabilidades positivas respectivas de: +0,51% e +0,42%. Em relação ao fundo de renda variável, ITAU FOF RPI AÇÕES IBOVSPA ATIVO FI, apresentou a pior rentabilidade no mês, sofrendo com o risco específico da crise na Petrobrás, com resultado negativo de -9,29%. O FIDC Multisetorial Itália, apresentou, assim como no mês anterior, a pior rentabilidade da carteira de investimentos do Macaeprev em maio/18, fechando em -34,20%. Já foram resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITALIA, até 31/05/18, o montante total de R\$ 7.497.918,46 (sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, novecentos e dezoito reais e quarenta e seis centavos), cerca de 74,98%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em 31/05/18, é de R\$ 348.326,79 (trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e seis reais e setenta e nove centavos) e representa apenas +0,01%, do total da carteira do Macaeprev. O Patrimônio Líquido do FIDC

76

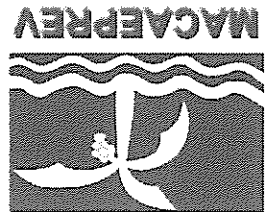
Abreu

2



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

MULTISETORIAL ITÁLIA, em 31/05/18, é de R\$ 9.557.670,84 (nove milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta reais e oitenta e quatro centavos). Além disso, em relação ao rendimento, foi negativo em maio de – R\$ 18.900,15 (dezoito mil, novecentos reais e quinze centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de maio/18, da carteira de investimentos do Macaeprev, foi negativo de R\$ 15.902.306,37 (quinze milhões, novecentos e dois mil, trezentos e seis reais e trinta e sete centavos), sem o cupom de juros, conforme motivos mencionados acima. O rendimento acumulado nos cinco primeiros meses de 2018 é de R\$ 99.677.251,23 (noventa e nove milhões, seiscentos e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e um reais e vinte e três centavos). A classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (junho/17 à maio/18), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou da seguinte forma: 1º IBOVESPA ATIVO com + 20,96%; 2º IRF-M1+ com +10,66%; 3º IDKA 2A com + 10,18%; 4º IRF-M com +10,13 %; 5º IMAB5 com + 9,60%; 6º IMA GERAL com + 9,24%; 7º IMA-B com + 8,43 %; 8º IRF-M1 com + 7,96 %; 9º DI com +7,14 %. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de maio/18: Baixo Risco 60,97%, Médio Risco 32,84% e 6,19% de alto risco. Existe em 31/05/2018: R\$ 134.446.527,76 (cento e trinta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, quinhentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,44% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em maio/18, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.545.116.023,27 (62,52%), Banco do Brasil, com R\$ 766.943.560,71 (31,03%), Itaú, com R\$ 46.036.136,23 (1,86%), Bradesco com R\$ 113.123.707,54 (4,58%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 348.326,79 (0,01%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.312.059.583,98 (93,55%) e Instituições Privadas de R\$ 159.508.170,56 (6,45%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em maio/18, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.280.941.454,47 (51,82%) e sem carência, R\$ 1.190.626.300,07 (48,18%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 183.160.080,19 (7,41%), IMA-B: R\$ 134.446.527,76 (5,44%), IRF-M: R\$ 241.273.240,56 (9,76%), IMA GERAL: R\$ 113.123.707,54 (4,58%), DI: R\$ 50.293.691,82 (2,03%), IMA-B5: R\$ 134.599.329,85 (5,45%), IDKA2A: R\$ 135.150.763,35,72 (5,47%), IRFM1+:R\$ 180.280.610,97 (7,29%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 18.298.348,03 ( 0,74%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/05/18, foi de R\$ 2.471.567.754,54 (dois bilhões, quatrocentos e setenta e um milhões, quinhentos e sessenta mil, setecentos e cinquenta e



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

quatro reais e cinquenta e quatro centavos). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

Julio César Marques de Carvalho  
Presidente do Conselho Previdenciário

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Alexander Ferreira Gonçalves

Rodolfo Tanus Madeira

Flávio Mancebo de Azevedo

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Rui de Vasconcelos